



CHAMAMENTO PÚBLICO CAU/RS Nº [004/2025]

PLANO DE TRABALHO

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA (histórico resumido, objetivos institucionais).

A Consultoria Júnior da Urcamp possui caráter multidisciplinar. Presta serviços de consultoria e desenvolve projetos para diversas empresas na cidade de Bagé e região. Atua na área de gestão, como marketing, atendimento, planejamento estratégico, organização e controle de finanças. Deu início às suas atividades em abril de 2004 e em sua trajetória tornou-se referência em diversas cidades da Região da Campanha e Fronteira-Oeste. Tem como objetivo proporcionar ao estudante contato com a prática empresarial, o ambiente de mercado e experiência profissional antes de concluir sua formação acadêmica, com a supervisão de professores da Urcamp.

A Consultoria Júnior é um dos braços da Urcamp – Centro Universitário da Região da Campanha, mantido pela Fundação Attila Taborda, instituição comunitária, sem fins lucrativos, que presta serviços educacionais em Bagé e região desde 1969.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Urcamp possui estrutura curricular que privilegia o trabalho com o patrimônio cultural, através de componentes como Maquete, onde são propostos trabalhos que envolvam prédios históricos e suas maquetes físicas (trabalho este que é amplamente divulgado à comunidade em feiras, museus, exposições e outros), além de componentes específicas do currículo dedicadas a estudos históricos, de preservação e intervenção em patrimônio arquitetônico, onde são abordadas as questões relevantes a respeito do tema, e amplamente discutidas entre os docentes e discentes do curso.

2. DESCRIÇÃO

2.1 DA ESTRUTURA, OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS

2.1.1 Nome do evento, projeto ou ação proposta

Jornada do Patrimônio - Urcamp

2.1.2 Justificativa para a realização

A promoção da Jornada do Patrimônio, realizada pela Consultoria Júnior e Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCAMP, constitui uma iniciativa que reafirma o compromisso da instituição com a valorização do patrimônio cultural, a formação acadêmica qualificada e a extensão universitária articulada às demandas da comunidade local. O evento ocorrerá em dois a três dias do mês de maio de 2026, coincidindo com a comemoração do Dia Nacional dos Museus, em 18 de maio, que marca um momento importante para o patrimônio cultural brasileiro.

A URCAMP mantém dois museus de grande relevância para a cidade de Bagé: o Museu Dom Diogo de Souza e o Museu da Gravura Brasileira, que preservam acervos históricos e artísticos fundamentais para a memória e identidade cultural local. O Curso de Arquitetura e Urbanismo, por sua vez, desenvolve trabalhos contínuos relacionados à preservação e valorização do patrimônio cultural, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a formar profissionais conscientes da importância histórica, estética e social dos bens culturais.

A cidade de Bagé possui um significativo acervo arquitetônico, com destaque para o Centro Histórico tombado, que expressa distintas fases de desenvolvimento urbano. Esse patrimônio não representa apenas um conjunto de bens materiais de valor estético, mas também um elemento central da identidade urbana e da memória coletiva da população.

A proposta tem caráter extensionista, mobilizando docentes e discentes em atividades realizadas em diferentes espaços da cidade e promovendo a interlocução entre universidade e comunidade. O projeto inspira-se em experiências exitosas de Pelotas/RS, onde a articulação entre universidade, poder público e sociedade civil

transformou o Dia do Patrimônio em um evento cultural de referência, capaz de potencializar educação, turismo e desenvolvimento urbano sustentável.

2.1.3 Objetivos do evento, projeto ou ação proposta

2.1.3.1 Objetivo Geral:

Promover a valorização e a educação patrimonial na cidade de Bagé por meio da realização da Jornada do Patrimônio, articulando ações de extensão universitária, atividades educativas e culturais acessíveis à comunidade.

2.1.3.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver atividades educativas e lúdicas que aproximem a comunidade do patrimônio edificado de Bagé;
- Divulgar pesquisas, publicações e experiências extensionistas do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCAMP;
- Promover a acessibilidade e a democratização do acesso ao patrimônio cultural;
- Incentivar a atuação discente;
- Estimular parcerias institucionais entre universidade, poder público e sociedade civil;
- Contribuir para a preservação e difusão da memória arquitetônica e urbana local.

2.1.4 Metas e Indicadores baseados nos resultados esperados ao final do evento, projeto ou ação

2.1.4.1 Resultados/Entregas esperados – Estabelecer metas:

- Realização de um evento de dois/três dias com participação da comunidade;
- Desenvolvimento e distribuição de 2 maquetes montáveis de edificações históricas de Bagé;
- Produção e lançamento de 1 e-book sobre patrimônio funerário, em parceria com a Edurcamp;
- Inauguração de uma maquete tátil acessível do Museu Dom Diogo de Souza;
- Participação mínima estimada de 100 pessoas ao longo do evento.

2.1.4.2 Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas (indicadores qualitativos ou quantitativos):

- Lista de Presença
- Registro Fotográfico
- Inventário de Maquetes Produzidas
- Relatório de Atividades Educativas e Oficinas
- E-book publicado e disponível para download
- Número de participantes por atividade
- Feedback/questionário de satisfação do público
- Publicação de conteúdos em redes sociais e site institucional

2.1.4.3 Parâmetros/Indicadores para a aferição do cumprimento das metas:

- Lista de Presença → Assinatura presencial do público em folha A4 em cada atividade ou oficina.
- Registro Fotográfico → Captação de imagens pelo organizador do evento, armazenadas digitalmente para documentação.
- Inventário de Maquetes Produzidas → Contagem das maquetes produzidas e distribuídas
- Relatório de Atividades Educativas e Oficinas → Descrição das oficinas realizadas, quantidade de participantes e duração, registrada em documento oficial do evento.
- E-book publicado e disponível para download → Link do e-book online ativo.
- Número de participantes por atividade → Contagem direta no local ou registro digital de inscrições para cada atividade.
- Feedback/questionário de satisfação do público → Aplicação de questionários simples após cada atividade, com perguntas objetivas e espaço para sugestões.

- *Publicação de conteúdos em redes sociais e site institucional → Registro das postagens realizadas, incluindo datas, alcance e interações, para avaliar divulgação e engajamento.*

2.1.5 Benefícios e impactos esperados

- Educação patrimonial: aumento do conhecimento e valorização do patrimônio histórico local.
- Inclusão social: promoção de acessibilidade em atividades culturais e maquetes táteis.
- Engajamento comunitário: aproximação da comunidade com a universidade e seus projetos.
- Valorização do Curso de Arquitetura e Urbanismo: visibilidade das ações extensionistas e pesquisas em andamento.

2.1.6 Público-alvo (se possível, estabelecer percentuais quando houver mais de um público-alvo)

- Comunidade local de Bagé, incluindo estudantes, professores, famílias e interessados em patrimônio histórico.
- Pessoas com deficiência visual ou mobilidade reduzida (participação em atividades acessíveis).
- Profissionais e estudantes de Arquitetura, Urbanismo e áreas correlatas.

2.1.6.1 Pesquisa de satisfação do público-alvo acerca da ação proposta

(informar como será determinado a pesquisa após finalizado o Plano de Trabalho)

Aplicação de questionários simples aos participantes após as atividades, abordando:

- Avaliação da organização e desenvolvimento das atividades.
- Grau de aprendizado e interesse pelo patrimônio cultural.
- Sugestões para futuras edições da Jornada do Patrimônio.

2.1.7 Abrangência geográfica [local(is) onde será(ão) realizada(s) a(s) ação(ões) e limite geográfico que a ação atingirá]

O evento terá foco principal na cidade de Bagé, contemplando tanto o Centro Histórico tombado quanto outros espaços de relevância cultural e patrimonial da cidade. As atividades ocorrerão em múltiplos pontos estratégicos, incluindo:

- Museu Dom Diogo de Souza
- Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé
- Edificações do Centro Histórico da cidade

2.1.8 Contribuições do evento, ação ou projeto para o segmento da Arquitetura e Urbanismo

- Divulga pesquisas e experiências do curso ligadas ao patrimônio edificado e urbano.
- Incentiva a atuação discente, formando profissionais conscientes da importância histórica e social do patrimônio.

- Proporciona experiências práticas em planejamento, mediação, acessibilidade e educação patrimonial, integrando ensino, pesquisa e extensão.

3. DA EXECUÇÃO FÍSICA

3.1 Detalhamento do projeto

- 3.1.1 **Se evento**, informar a programação completa e detalhada, contendo obrigatoriamente: data, horário das atividades propostas, atividades a serem realizadas, local de realização, parceiros².
- 3.1.2 **Demais ações**, como publicações físicas, material web e outros, deverão ser detalhadas conforme sua natureza¹.

3.2 Programação sumária do evento, projeto ou ação [enumerar as etapas de forma sucinta e objetiva, sem volume de linhas]

- Bagé em Miniatura
- Patrimônio Funerário
- Patrimônio Acessível – Museu Dom Diogo de Souza
- A Casa Bajeense – um caminho pela história da arquitetura
- Atividades Complementares
 - Painel sobre intervenções no patrimônio edificado
 - Oficina de restauração de pequenos objetos
 - Oficina de desenho para o patrimônio

3.3 Programação detalhada do evento, projeto ou ação [enumerar as etapas de forma clara e detalhada]

1. Bagé em Miniatura

O projeto “Bagé em Miniatura” consiste na elaboração de dois modelos de maquetes montáveis, representando edificações históricas de Bagé selecionadas por sua relevância arquitetônica e simbólica. A escolha dos prédios será feita considerando diferentes períodos do desenvolvimento urbano da cidade, com orientação acadêmica dos docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Inicialmente, os estudantes desenharão as plantas das maquetes em escala reduzida, detalhando fachadas, elementos decorativos e características construtivas. As maquetes serão acompanhadas de instruções de montagem e textos explicativos sobre a história e a importância arquitetônica de cada prédio. Ao final, os modelos serão distribuídos gratuitamente no Museu Dom Diogo de Souza, com possibilidade de serem publicados em edição especial do Jornal Minuano, garantindo ampla divulgação e engajamento da comunidade.

2. Patrimônio Funerário

Será lançado o e-book “Cemitério – Memória Viva”, produzido pelos estudantes, que traz pesquisas e registros sobre a memória urbana funerária da cidade. Essa ação busca não apenas apresentar o patrimônio, mas também sensibilizar a comunidade sobre sua preservação e importância histórica.

3. Patrimônio Acessível – Museu Dom Diogo de Souza

Nesta atividade, será inaugurada uma maquete tátil do Museu Dom Diogo de Souza, desenvolvida com a intenção de tornar o patrimônio acessível a pessoas com deficiência visual. A maquete tátil contemplará planta baixa e detalhes da fachada em relevo, legendas em braille e audiodescrição disponibilizada via QR Code. O desenvolvimento envolve a seleção de elementos do museu que melhor representem a arquitetura do edifício, a construção da maquete através de impressora 3D e elaboração das legendas e audiodescrição com base em textos claros e objetivos. Durante a inauguração, mediadores capacitados receberão o público

¹ Informar, obrigatoriamente, data de lançamento, tempo de disponibilização em site e/ou rede social, observado o tempo mínimo estabelecido em edital, informando o nome do site e/ou rede social em que será publicado.

e orientarão o manuseio da maquete, garantindo que todos os visitantes, independentemente de suas limitações visuais, possam vivenciar e compreender o espaço. Além da inauguração, a maquete permanecerá disponível para visita futura, fortalecendo a inclusão e o acesso democrático ao patrimônio.

4. A Casa Bajeense – um caminho pela história da arquitetura

Essa atividade consiste em uma palestra de divulgação do livro *A Casa Bajeense*, seguida de visita guiada a algumas das residências estudadas no trabalho acadêmico. Durante a palestra, os autores apresentarão a metodologia utilizada na pesquisa, os critérios de seleção das casas e as contribuições do estudo para o entendimento da arquitetura local. Em seguida, os participantes farão uma visita guiada, conduzida por mediadores, com explicações sobre as características arquitetônicas, os estilos predominantes e a história de cada residência. Serão distribuídos folders informativos e disponibilizado acesso gratuito à versão digital da publicação, de modo que os participantes possam aprofundar o conhecimento adquirido. Essa ação busca aproximar a comunidade da pesquisa acadêmica e incentivar a valorização da memória residencial histórica de Bagé.

5. Atividades Complementares

Em articulação com parceiros institucionais, existe a possibilidade de expandir as atividades da Jornada do Patrimônio com:

- Painel sobre intervenções no patrimônio edificado, com apresentação de casos práticos de restauração e manutenção.
- Oficina de restauração de pequenos objetos, em que os participantes aprenderão técnicas básicas de conservação.
- Oficina de desenho para o patrimônio, estimulando a observação e registro arquitetônico por meio de desenho.

3.4 Cronograma da etapa de organização da programação detalhada

Organização				
Atividade	Descrição da atividade	Duração		Parceiro ²
		Início	Término	
Bagé em miniatura	Produção de duas maquetes montáveis representando edificações históricas de Bagé, com instruções de montagem e textos	Nov/2025	Mai/2026	Museu Dom Diogo de Souza

² Pode ser Pessoa jurídica, palestrante, convidados, coordenadores, entre outros.

	explicativos; distribuição no Museu Dom Diogo de Souza e possível publicação em jornal.			
Patrimônio Funerário	Desenvolvimento e lançamento do e-book “Cemitério – Memória Viva”.	Fev/2026	Mai/2026	Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé
Patrimônio Acessível	Desenvolvimento e inauguração de maquete tátil com planta em relevo, legendas em braile e audiodescrição via QR Code, promovendo acessibilidade para pessoas com deficiência visual.	Nov/2025	Mai/2026	Museu Dom Diogo de Souza
A Casa Bajeense	Palestra de divulgação do livro A Casa Bajeense seguida de visita guiada a residências estudadas, com distribuição de folders e acesso digital à publicação.	Abr/2026	Mai/2026	
Atividades Complementares	Realização de painéis, oficinas de restauração e desenho para o patrimônio, estimulando	Mai/2026	Mai/2026	

	participação prática e engajamento do público.			
--	--	--	--	--

3.5 Parceiros e/ou parcerias realizadas ou a serem realizadas com terceiros

	Nome do parceiro/Fonte	Objeto da parceria	Valor ou produto/serviço prestado
1	Museu Dom Diogo de Souza	Patrimônio Acessível	Autorização para levantamento do prédio, produção e exposição da maquete tátil e distribuição das maquetes do projeto Bagé em miniatura
2	Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé	Patrimônio Funerário	Autorização para divulgação do e-book

3.6 No caso de Atuação em Rede³

	OSC Executante	Detalhamento do objeto a ser executado	Valor a ser repassado pela Celebrante à Executante ⁴
1			
2			
3			

4. DOS RECURSOS FINANCEIROS

4.1 Estimativa de custos do evento, ação ou projeto

O valor estimado é de R\$ 5.200,00 [cinco mil e duzentos reais]
--

4.2 Valor requerido ao CAU/RS

O valor requerido ao CAU/RS é de R\$ 5.200,00 [cinco mil e duzentos reais]

4.3 Descrição do tipo, natureza e valor da despesa

4.3.1 Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros a serem utilizados com a verba do CAU/RS.

Descrição da despesa	Referência ao Tipo de Despesa	Valor unitário	Valor total
(1) Para a realização do evento, ação ou projeto			
Insumo para impressão da maquete tátil do Museu - filamento	2	R\$ 1.100	R\$ 1.100,00
Impressão das maquetes montáveis para distribuição	2	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00

³ Os termos de Atuação em Rede estão previstos no Edital.

⁴ Entende-se por *Celebrante* aquela organização da sociedade civil que teve sua Proposta Aprovada pelo CAU/RS e com este firmou Termo de parceria. Entende-se por *Executante* a organização da sociedade civil que celebrará Termo de Atuação em Rede com a Celebrante, se responsabilizando pela execução de parte do Objeto do Plano de Trabalho, devendo este ser informado detalhadamente no campo 5.6.

Diagramação do e-book	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Impressão de material gráfico de divulgação	2	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Materiais para oficinas de desenho e restauro de pequenos objetos	2	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Registro fotográfico do evento	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Subtotal 1	-	R\$ 4.700,00	R\$ 4.700,00
(2) Administração			
Equipe encarregada pela execução	4	R\$ 500,00	R\$ 0,00
Subtotal 2	-	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Total Geral		R\$ 5.200,00	

TOTAL POR TIPO DE DESPESA				
Tipo de despesa		Informar se de PROJETO ou ADMINISTRAÇÃO (de acordo com a tabela acima)	Quantidade	Valor Total
01	Serviços de terceiros – Pessoa Física	Projeto	2	R\$ 1.200,00
02	Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica;	Projeto	4	R\$ 3.500,00
03	Custos indiretos (percentual de energia, telefone, internet e outros de mesma natureza alocados no projeto);			R\$ 0,00
04	Equipe da OSC encarregada pela execução (percentual alocado ao projeto)	Administração	1	R\$ 500,00
05	Impostos/Recolhimento na fonte			R\$ 0,00

5. MÍDIAS DE DIVULGAÇÃO E CONTRAPARTIDAS

5.1 Plano de Comunicação

5.1.1 A organização da sociedade civil se obriga a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto, objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, o Patrocínio do CAU/RS, utilizando os logos nos formatos disponíveis em <https://rebrand.ly/logocours>.

5.1.1.1 A OSC fica obrigada a dar os créditos nas peças de divulgação, colocando acima da logomarca “Patrocínio:” e abaixo o logo do CAU/RS. A logomarca da OSC e do CAU/RS devem ser proporcionais nos seus tamanhos.

5.1.2 Para a correta aplicação do logotipo do CAU/RS e divulgação de materiais gráficos, a organização da sociedade civil deverá enviar a proposta com, pelo menos, 05 (cinco) dias úteis de antecedência da data prevista para o início das ações de divulgação para validação da Gerência de Comunicação do CAU/RS pelo e-mail comunicacao@caurs.gov.br e em cópia para supervisao.parcerias@caurs.gov.br.

Descrição das peças gráficas e eletrônicas de divulgação do evento ou ação, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/RS	
Peça	Descrição
Card de divulgação para WhatsApp e redes sociais	Card 1080x1080 px; PNG; imagens das atividades, datas, horários e QR Code para e-book Logomarca do CAU/RS no canto inferior direito
Folder impresso	Formato A5 (14,8 x 21 cm), papel couché 150g, frente e verso colorido; texto resumido das atividades, datas e locais. Logomarca do CAU/RS no rodapé.
E-book Cemitério Memória Viva	Livro eletrônico. Logomarca do CAU na contracapa
Cartão com a maquete para montar	Impresso a ser distribuído pelo projeto Bagé em Miniatura com a maquete para montar. Presença da logomarca do CAU.
Banner Impresso para divulgação	Banner lonado de divulgação para a Jornada do Patrimônio. Logo do CAU no canto inferior direito.

5.2 Contrapartidas

5.2.1 As contrapartidas **OBRIGATÓRIAS** são aquelas definidas em edital.

CONTRAPARTIDAS OBRIGATÓRIAS	
Para todos os tipos de parceria [OBRIGATÓRIO PREENCHER]	Atende (AT) Não Atende (NA)
<ul style="list-style-type: none"> Logotipo do CAU/RS em todas as peças visuais, impressas e digitais a serem veiculados no site da organização de sociedade civil, <i>press-releases</i>, anúncios e demais formas de divulgação do projeto. <i>[A OSC deverá enviar e-mail do item 5.1.2 solicitando aprovação da arte com a logomarca do CAU/RS antes de publicar nas suas mídias sociais] [esta contrapartida está ligada ao Plano de Comunicação]</i> 	AT
<ul style="list-style-type: none"> Espaço de fala/participação destinado ao CAU/RS, quando se tratar de evento virtual ou presencial. <i>[A OSC deverá realizar o convite com 10 dias úteis de antecedência por e-mail do item 5.1.2 e o CAU/RS informará se participará] [deverá ser descrito no cronograma este momento]</i> 	AT
Conforme tipo de parceria [OBRIGATÓRIO PREENCHER]	Se aplica (SA) Não se aplica (NSA)
<p>Para parcerias relativas às publicações de material físico ou virtual</p> <ul style="list-style-type: none"> Texto institucional de apresentação do CAU/RS no encarte editorial de publicações/impressões, quando for a natureza do objeto da parceria. <i>[Solicita-se 5 dias úteis adicionais ao Plano de Trabalho para o CAU/RS poder elaborar e apresentar o texto]</i> 	SA
<p>Para parcerias relativas aos eventos presenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Distribuição de material institucional do CAU/RS, quando evento presencial. <i>[A OSC deverá solicitar com 10 dias úteis de antecedência o material por e-mail do item 5.1.2 e o CAU/RS informará se disponibilizará] [preferencialmente, o material quando disponibilizado deverá ser coletado na sede do CAU/RS]</i> 	SA

<p>Para parcerias relativas aos eventos virtuais</p> <ul style="list-style-type: none"> Divulgação de vídeo institucional disponibilizado pelo CAU/RS na abertura do evento e link de acesso ao site do CAU/RS. [A OSC deverá solicitar o material por e-mail do item 5.2 e o CAU/RS disponibilizará] 	NSA
---	-----

5.2.2 As contrapartidas **OPTATIVAS** de interesse do CAU/RS estão descritas no Parecer sobre o Plano de Trabalho, anexado ao Edital. Além daquelas, a OSC poderá propor outras na tabela abaixo.

CONTRAPARTIDAS OPTATIVAS	
Cessão de espaço físico – [conta pontuação na avaliação do Plano de Trabalho]	
<ul style="list-style-type: none"> Cessão de espaço físico da OSC para futuras realizações e/ou utilização pelo CAU/RS em eventos 	<i>Se proposto, informar: tipo de espaço, capacidade, localização, outras informações relevantes.</i>
Contrapartida financeira (é o valor acima da cota solicitada) – [conta pontuação na avaliação do Plano de Trabalho]	
<ul style="list-style-type: none"> Proporção de investimento da Organização de Sociedade Civil em relação ao total do projeto. 	-----
Outras contrapartidas propostas (linhas abaixo)	

5. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL proponente, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/RS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal, seja de qual for sua natureza, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/RS para aplicação na forma aqui prevista e determinada.

BAGÉ, 08 de SETEMBRO de 2025

SABRINA WALL BRAUN
CONSULTORIA JÚNIOR - URCAMP